



ANIVERSÁRIO DO MADP E 8ª SEMANA DE MUSEUS

O Museu Antropológico Diretor Pestana, de Ijuí/RS, a Associação de Amigos do Museu e o Curso de História da Unijuí, promoveram no dia 18 de maio o Seminário "Museu e Comunidade: trabalhando a multiplicidade cultural MADP 50 anos", que teve como objetivo comemorar o 49º Aniversário do MADP e, à luz das reflexões, projetar ações para o cinquentenário em 2011.



O conferencista foi o professor Jaeme Luiz Callai, da Unijuí, que balizou os desafios do Museu na dimensão da multiplicidade cultural, do museu-educador e da sua manutenção. O público presente destacou a importância do MADP no contexto da memória local e regional, elogiando a qualidade do trabalho realizado.



No evento aconteceu também o lançamento do Livro "Notícia Descritiva da Região Missioneira na Província de São Pedro do RS" 2ª Ed. Revisada pelo professor Danilo Lazzarotto.



Durante a Semana de Aniversário do Museu, o público pôde conferir, gratuitamente, a exposição de longa duração e a exposição temporária O Índio Guaraní no Rio Grande do Sul e Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, e nos dias 21 e 22 de maio a Oficina Construindo Maquetes - Um Suporte Lúdico para o Ensino da História, com o professor doutor André Luis Ramos Soares, da UFSM.

EXPOSIÇÃO HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA

Aconteceu dia 18 de junho o lançamento oficial do projeto de extensão "Câmara Escura: Histórias e Práticas Fotográficas", promovido pelo Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação da UNIJUÍ (DELAC) tendo



como co-promotores o Museu Antropológico Diretor Pestana e a Secretaria Municipal de Educação.

A principal atração do evento foi a abertura da Exposição História da Fotografia no MADP, momento em que foi apresentado o objetivo da exposição. Conforme o autor e coordenador do projeto, professor Paulo Ernesto Scortegagna, também curador da mostra interativa, é apresentar ao público de Ijuí e região a magia da fotografia, desde sua origem até o mundo digital.

A exposição permanecerá aberta até 23 de julho, sendo que as escolas podem agendar seu horário de visita através do fone 3332-0257.



PROPAGANDA POLÍTICA AÇÃO INTEGRALISTA

A Ação Integralista Brasileira (AIB) foi um movimento de idéias e intensa militância política na década de 1930. Embora tivesse seu embrião na década de 20, foi formalmente fundada em 1932. Na sua curta existência oficial (1932-1938), tornou-se a maior, mais organizada, mais coesa, disciplinada e ativa força política do país, contando com cerca de quinhentos mil adeptos. De orientação nazi-fascista e com forte conteúdo nacionalista, teve entre seus militantes

O Museu possui um considerável acervo da AIB, que foi encontrado em uma caixa de madeira, sob assoalho falso, no sótão do antigo prédio da Firma Bernardo Gressler, na Rua do Comércio com José Bonifácio.



principalmente elementos integrantes das camadas médias urbanas e rurais oriundas particularmente das correntes imigratórias alemãs e italianas, nos estados do Sul.

Para difundir suas idéias possuía uma rede de propaganda que incluía jornais, mais de 80 em todo território nacional, alguns com circulação diária, além de livros e programas de rádio. Contava também com um conjunto de rituais e símbolos que identificavam sua ação e seus membros: saudação anauê, bandeira, uniforme e diversos adereços que reproduziam o SIGMA - letra grega, cujo significado atribuído é a soma dos valores e o lema DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA.



+ acervo

0.3.8.122
p/4
48

Nº 4.122
(Dado no Tribunal Regional)

TITULO DE ELEITOR

RIO GRANDE DO SUL

51.ª zona. *Município de Farol*

Domicílio eleitoral *na cidade de Farol*

Número de ordem da inscrição *qualificação eleitoral*

Data da inscrição no cartório *24 de Outubro de 1926*

NOME E SOBRENOME DO ELEITOR (por extenso)
Emma Roggera

Filiação *Luigi Roggera*

Naturalidade *Farol, estado de Santa Catarina*

Qualificativos
Idade *18* anos — Data do nascimento *de Outubro de 1907*

Estado civil *solteira*

Profissão *Professora*

Emma Roggera
ASSINATURA DO ELEITOR

Antônio Carlos Geyer
Diretor da Secretaria

O presente título é expedido de acordo com o Código Eleitoral da República e em cumprimento ao despacho do Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul e recebeu o número _____ dias do mês de _____ do ano de mil novecentos e trinta e _____

Fotografia do eleitor

Formula dactiloscópica

Carimbo

editorial

Neste informativo é divulgado um pouco das diversas atividades realizadas no Museu, buscando a qualificação do atendimento ao público visitante e o aperfeiçoamento de seus espaços físicos, sempre voltados ao resgate e aprofundamento da história e da cultura e à difusão do conhecimento.

Cabe destacar, também, nesta edição, os 25 anos da Unijuí, que iniciou suas atividades como Universidade em 28 de junho de 1985. A trajetória pioneira da UNIJUI é marcada pelo compromisso com a realidade regional, princípio herdado dos Frades Menores Capuchinhos, que junto de lideranças regionais buscaram alternativas para a oferta de Ensino Superior na região.

Insira-se nas programações do Museu. Faça uma visita, ou acesse o site www.unijui.edu.br/madp.

UNIUI 25 ANOS DE UNIVERSIDADE

A FAFI Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1956, passa a denominar-se FIDENE Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado em 1969, por meio de escritura pública.

A diversificação das áreas de formação e sua articulação em quatro faculdades tornaram possível a criação dos Centros Integrados de Ensino Superior de Ijuí CIESI, após o novo regimento entrar em vigor.

Em 1983 foi enviada Carta-Consulta ao Ministério da Educação, no intuito de transformar os Centros Integrados de Ensino Superior de Ijuí CIESI, em Universidade. Depois de cumpridas todas as exigências apresentadas pelo Conselho Federal de Educação, a UNIUI - Universidade de Ijuí é criada em 28 de junho de 1985, mantida pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado FIDENE. Com isso, a UNIUI é reconhecida como a primeira Universidade da Nova República e é realizado o sonho dos fundadores da FAFI de ter uma

Universidade na região Noroeste do Rio Grande do Sul. Em 1994 o Ministério da Educação autorizou a mudança da denominação da Universidade de Ijuí para Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul UNIUI. Neste período foram reconhecidos, pelo Ministério, os campi de Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos, e aprovou o novo Estatuto e novo Regimento Geral da Universidade.



projetos

DIVERSIDADE URBANA: A CIDADE DE IJUÍ

A Associação de Amigos do Museu, em parceria com o Museu Antropológico Diretor Pestana, o Departamento de Ciências Sociais da Unijuí, através dos Cursos de Geografia e História, e a EFA encaminhou ao Poder Público Municipal de Ijuí, em 30 de abril de 2010, através da Lei nº 5170, de 07 de janeiro de 2010, que "INSTITUI NORMAS PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NO ÂMBITO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE IJUÍ", o projeto da exposição itinerante Diversidade Urbana: A cidade de Ijuí. O Projeto obteve sua aprovação em junho de 2010.

O projeto prevê a realização de uma exposição que terá a Curadoria da professora Bernadete Azambuja com a participação da equipe do Museu e dos professores Jaeme Luiz Callai e Gilmar Walker.

A exposição será disponibilizada para empréstimo às escolas e/ou promotores de eventos para que sirva de subsídio didático-pedagógico aos

trabalhos desenvolvidos pelos professores nas mais diversas áreas do conhecimento, inclusive trabalhos de educação

patrimonial.

A proposta é atingir, no prazo de dois anos, toda a comunidade escolar de Ijuí e após isso deixá-la à disposição no Museu para empréstimo, mediante solicitação prévia.

O projeto pretende provocar situações de aprendizado sobre o processo cultural e histórico, despertando nos alunos o interesse em resolver questões significativas para sua própria vida. Através do estudo do espaço urbano, levá-los a um processo de apropriação e valorização de sua herança histórica, de sua história local,



contribuindo para a construção de sua identidade. Espera-se, também, valorizar os patrimônios locais, demonstrar sua importância, sua relevância histórica e contribuir para sua preservação.

A realização do projeto é oportuna considerando que o município de Ijuí completa, em 2010, 120 anos de fundação e divulgará o acervo fotográfico e documental reunido pelo Museu no decorrer de seus quase 50 anos de existência.

Incentivadores

DEPOIMENTO



Os museus são locais especializados de guarda, preservação e acesso à memória coletiva de uma sociedade. Sabemos que a perda da memória coletiva se dá por morte das pessoas portadoras da memória, por destruição de documentos e objetos, por incúria, desinteresse e por ignorância. A passagem de uma geração para outra pode ser fatal para os objetos e documentos dos antepassados se vistos como velharia, papel velho, coisa velha, cacaria. E vai tudo para o lixo ou para o fogo. As mudanças de residência são ocasião de limpeza e de faxina de documentos e objetos. O desaparecimento do diálogo intergeracional, a diminuição das relações entre parentes próximos ou longínquos, a diminuição do número de filhos por família, tudo isso rapidamente corta a relação de memória com os antepassados. As fotografias e os documentos dos antepassados nada significam e, neste caso, são jogados no lixo. Então, a família que fora um repositório importante de memória social, deixa de sê-lo.

Como enfrentar a ação da desmemória social? O museu e as instituições educacionais, os poderes públicos e as pessoas e suas famílias podem tornar-se “educadores patrimoniais”, isto é, educar as pessoas e as famílias para que olhem de forma diferente o patrimônio cultural que elas possuem e se tornem guardiões desta memória e sejam capazes, quando ameaçada ou quando não tem como guardá-la, de confiá-la à guarda do museu que, desta forma, se converte em patrimônio não mais de um indivíduo ou de uma família, mas da comunidade. E um bem que era individual, privado, familiar, torna-se bem público.

Ser um colaborador e um amigo do museu é, portanto, uma prática que só exige da pessoa que tenha a consciência do sentido e do que representam os objetos e os documentos para a vida coletiva. É por meio de objetos e documentos que as gerações futuras serão capazes de saber quem fomos, o que fizemos, de que modo vivíamos, trabalhávamos, nos divertíamos, criamos e morriamos. Preservar a memória é continuar vivendo. Por tudo isso, preservar a memória é preciso.

Dinarte Belato - dinartebelato@uol.com.br

Colaborador do MADP

programação cultural

PROJETO RAÍZES GAÚCHAS

O Projeto Raízes Gaúchas será composto pela exposição Cultura e Memória das Eleições sul-rio-grandenses e pelo Ciclo de Estudos Raízes Gaúchas.

Período: 09 de agosto a 24 de setembro 2010

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Promoção: Museu Antropológico Diretor Pestana, Curso de História da Unijuí, Secretaria Municipal de Educação, 36º CRE, SINPRO-Noroeste e DCE Unijuí.

Apoio: CUT-Noroeste

Objetivo geral: Estimular o público visitante a pensar/refletir sobre as diversas maneiras que se constituiu a identidade cultural gaúcha nos diferentes tempos e espaços.

Objetivos específicos:

» Despertar o interesse para a valorização da história regional.

» Instigar o público visitante a refletir sobre a formação do imaginário cultural do gaúcho.

» Resgatar aspectos da história das eleições no RS.

» Incentivar a participação crítica do cidadão no processo pré-eleitoral e eleitoral, enquanto espaço privilegiado para discussão dos problemas que envolvem a sociedade e elemento essencial para o fortalecimento da democracia.

A exposição será composta por fotografias, propagandas de campanhas eleitorais, estatísticas e textos dos processos eleitorais ocorridos no Rio Grande do Sul desde o período imperial até os últimos pleitos.

O Ciclo abordará temas como: Análise de Conjuntura Eleitoral; Prática do Voto Cidadania do RS; Formação da Sociedade Gaúcha; Show Grupo “Rastro no Próprio Rastro”.

HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA NO MADP

A exposição “História da Fotografia no MADP” se estende até o dia 23 de julho de 2010.

Patrocínio



Presidente da Fidene
Gilmar Antonio Bedin

Diretora do Museu e
Coordenadora do Kema
Stela Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico
Karin Strohschoen

Imagens

Acervo Fotográfico MADP

Distribuição gratuita

Periodicidade bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: Editora Unijuí

MADP - Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo

98700-000 - Ijuí/RS/Brasil
55 3332-0257

Kema@unijui.edu.br

www.unijui.edu.br/madp



FIDENE

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL